

## A UTILIZAÇÃO DE POLEIROS ARTIFICIAIS NA RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES E COMO AS AVES ESTÃO ENVOLVIDAS NESTE PROCESSO

André Augusto Brodt<sup>1</sup> e Eduardo Dias Forneck<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário La Salle; brodta@gmail.com; eforneck@unilasalle.edu.br.

A forma mais comum de dispersão de sementes nos habitats das florestas tropicais e subtropicais consiste na endozoocoria. As aves desempenham um papel importante entre os dispersores, devido a sua abundância e frequência com que se alimentam de frutos (Galetti & Stolz, 1996). Assim, as aves têm um imprescindível valor na regeneração das florestas, contribuindo para a sua reconstituição (Van der Pijl, 1972). Espécies frutíferas de áreas abertas, de bordas ou fragmentos florestais geralmente têm taxas de remoção de frutos mais altas que aquelas do interior da mata, especialmente por aves generalistas, que por sua vez influenciam mais intensamente a dinâmica de regeneração da mata em áreas abertas e ou degradadas (Snow, 1965). Portanto, levando em conta a estratificação dos ambientes florestais, aves frugívoras especialistas tendem a influenciar intensamente a dinâmica interna da mata (Forneck, 2009). Entretanto, são fundamentais áreas adjacentes bem conservadas na matriz da paisagem, o que aumenta a chance da chegada de propágulos oriundos de estádios mais avançados de sucessão (Kriek e cols., 2008). O estudo em desenvolvimento na cidade de Nova Santa Rita, RS, visa aprimorar as informações já existentes sobre poleiros artificiais e aves. A área degradada corresponde à nascente de um arroio da bacia do rio dos Sinos e, portanto uma APP (Código Florestal Brasileiro, Lei 4771 de 15.09.1965) O método consiste em criar estruturas que estimulem as aves ao pouso. Estas estruturas são confeccionadas a partir de quatro barras de bambu unidas em uma das extremidades, conferindo pontos de pouso. As vinte e cinco unidades amostrais estão distribuídas em um afloramento de água com uma área de 2.500m<sup>2</sup> devidamente cercada, monitorada e georreferenciada. O monitoramento consiste na observação do comportamento das aves, suas frequências e as espécies que utilizam os poleiros. Os resultados parciais demonstram uma diversidade de aves que se dividem em três famílias e oito espécies nativas que utilizam os poleiros. Entre as famílias registradas, Tyrannidae é a mais bem representada até o momento, com cinco espécies. Entre elas, destaca-se *Tyrannus melancholicus* (suiriri). Esta espécie apresenta hábito generalista o que leva a crer na sua eficiência como dispersor em áreas degradadas e em áreas campestres da região.